

bar do **Edmundo** Petiscaria



(41) 3257-2407

Há cinco décadas, Edmundo Stromberg, então um simples vendedor de pipoca, decidiu dar uma guinada em sua vida e carreira. Adquiriu um bar próximo à sua residência, situado na Avenida Erasto Gaertner 1764, nas proximidades do Aeroclube do Paraná, em um bairro então distante chamado Bacacheri.

Naquela época, a Avenida Erasto Gaertner era uma rota movimentada, especialmente para os caminhoneiros que seguiam em direção a São Paulo. Foi nesse cenário que Edmundo e sua esposa, Maria Mendes Stromberg, decidiram criar um petisco saboroso e acessível. Por sugestão de um fornecedor de carnes, que compartilhou a receita com eles, nasceu o petisco mais famoso do bar: o "bucha à milanesa".

Além do bucho à milanesa, o cardápio oferecia outras iguarias, como camarão abraçadinho, cascudinho frito, caldo de mocotó, dobradinha e sopa de peixe.

Quando Edmundo queria fechar o bar, por volta das duas da madrugada, ele costumava anunciar alto: "Estou com soooooono!" e iniciava o processo de recolhimento das cadeiras e de despedida dos clientes.

Os pilotos e paraquedistas do Aeroclube do Paraná ainda são assíduos frequentadores do local. Além dos pratos de frutos do mar, a preferência dos aviadores é a Carne de Onça e os famosos bolinhos premiados nos festivais gastronômicos da cidade.

Atualmente, o comando do bar está nas mãos de José Edmundo, filho do fundador. Ele realizou algumas reformas no ambiente, mas preservou a qualidade dos serviços e dos petiscos que tornaram o bar conhecido.

O cardápio mantém clássicos como bucho à milanesa, camarão abraçadinho nas versões à paulista e ao bafo, espeto de camarão, bolinhos de bacalhau, camarão, siri e carne seca, iscas de peixe, cascudinho, lambari, quirera com costelinha, rã à milanesa e moela ao molho. Nos meses mais frios, os clientes podem desfrutar do reconfortante caldo de mocotó.

Avenida Erasto Gaertner , 1764 –Bacacheri







O Edmundo e a Esquadrilha

Em 1986, no evento em que os pilotos da Esquadrilha da Fumaça vieram se apresentar em Curitiba, a cidade ficou em alvoroço. Era um espetáculo aéreo aguardado com grande expectativa pela população. Os T-27 Tucanos rasgavam o céu, deixando rastros de fumaça colorida e realizando manobras impressionantes.

Após o espetáculo, a equipe de pilotos estava animada e queria aproveitar a noite na cidade. Foi quando decidiram pedir uma recomendação aos pilotos da organização da revoada do Aeroclube para o melhor lugar para comer em Curitiba. Foi então que alguém sugeriu o Bar do Edmundo, um local conhecido não apenas pela excelente comida, mas também por sua atmosfera aconchegante e pela hospitalidade do proprietário, Edmundo.

Os pilotos logo concordaram em experimentar o lugar, mas havia um desafio logístico: eles estavam acompanhados pelos mecânicos, os Anjos da Guarda, e precisariam de uma condução grande o suficiente para todos. Felizmente, a solução estava próxima. A poucos metros do Hotel de Trânsito da Base Aérea, o Bar do Edmundo era uma escolha conveniente.

Chegando ao bar, foram recebidos calorosamente pelo próprio Edmundo. A mesa foi preenchida com deliciosos pratos locais, enquanto histórias e risadas preenchiam o ambiente. Os pilotos e os mecânicos desfrutaram de uma refeição memorável, compartilhando suas experiências e aprendendo mais sobre a cidade de Curitiba.

A noite passou rapidamente em meio a boa comida e conversas animadas. No dia seguinte, durante a apresentação de domingo da Esquadrilha da Fumaça, os pilotos decidiram homenagear a hospitalidade e a comida excepcional que receberam no Bar do Edmundo. Realizando o tradicional coração no céu, dedicaram aquele momento especial à recepção calorosa e à hospitalidade encontrada na noite anterior. Foi uma conexão única entre os céus acrobáticos e a hospitalidade terrestre, unindo a paixão pela aviação e o prazer da boa comida e boas companhias.



Esquadrilha da Fumaça / Tenente Marcus Lemos